



PLANO AMBIENTAL E DE SUSTENTABILIDADE



INFORMAÇÃO SOBRE O ORGANIZADOR

Clube	CLUBE AUTOMOBILÍSTICO 100 À HORA DA MADEIRA	
Morada	Complexo Desportivo Cruzado Canicense, Est. Eng. Abel Vieira, 9125-097 Caniço	
Telefone / e-mail	964 006 907	clube100ahoramadeira@gmail.com

ENQUADRAMENTO

O Clube Automobilístico 100 à Hora da Madeira, em parceria com o município do Porto Santo, a empresa ARM, SA e os seus parceiros e patrocinadores, pretende desenvolver estratégias e implementar medidas que visam reduzir a pegada ecológica do RALI PORTO SANTO, implementando para tal uma estratégia rumo à sustentabilidade.

O Clube Automobilístico 100 à Hora da Madeira, em conjunto com os seus parceiros, irá desenvolver e implementar estratégias na redução e reutilização dos resíduos produzidos, assim como o seu correto encaminhamento, não só pela organização no decorrer da prova mas também os concorrentes que nela participem, sendo o principal objetivo na edição presente a sensibilização de todos os intervenientes.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

No ano 2015 foi definida a Agenda 2030, constituindo 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Agenda 2030 é uma agenda alargada e ambiciosa que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável, sendo que os ODS e a Agenda 2030 são uma visão comum para a Humanidade, um “contrato” entre líderes mundiais e os povos e “uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta”. Portugal tem uma posição ativa na elaboração da presente Agenda, sendo que defende a necessidade de garantir a eficiência e eficácia de um sistema que se deverá basear numa articulação cooperação e complementaridade entre os diferentes atores, nos planos globais, regionais e nacionais, explorando as sinergias e interdependências entre as respetivas competências e estratégias, evitando e procurando maximizar capacidades e impacto.



Cada país define as suas prioridades e definirá a forma como cada ODS deverá ser concretizado. Portugal materializa nos ODS 4, 5, 9, 10, 13 e 14 as suas prioridades estratégicas na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Consideramos que tornar esta visão é uma responsabilidade dos governos. Mas os desafios exigem novas parcerias. Todos têm um papel a desempenhar para que ninguém seja deixado para trás.

Neste evento a estratégia preparada tem como principal objetivo as áreas 5, 6, 7, 10, 12, 13, 14 e 15.



Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em todos os lugares. Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas pública e privada, incluindo tráfico, exploração sexual e outros tipos. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades de liderança.



Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

Alcançar o acesso universal à água potável segura e acessível para todos. Alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados para todos. Melhorar a qualidade da água reduzindo a poluição, eliminando o despejo de produtos químicos e materiais perigosos.



Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

Garantir o acesso universal a energia renovável e acessível para todos. Aumentar a participação das energias renováveis no *mix* global de energia. Reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso à pesquisa e tecnologia de energia limpa. Expandir a infraestrutura e atualizar a tecnologia para fornecer serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento.



Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

Capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição económica ou outra. Garantir a igualdade de oportunidades. Reduzir as desigualdades de resultado, eliminando leis, políticas e práticas discriminatórias.



Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

Reduzir o desperdício global de alimentos na produção e consumidor. Alcançar a gestão ambientalmente saudável de produtos químicos ao longo de seu ciclo de vida. Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.



Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos. Fortalecer a resiliência e a capacidade de adaptação aos perigos e desastres naturais relacionados ao clima. Integrar soluções e medidas de mudança climática nas políticas, estratégias e planeamento nacionais. Melhorar a educação sobre mitigação das mudanças climáticas, redução de impacto e alerta precoce.



Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos. Prevenir e diminuir a poluição marinha de todos os tipos, em particular de atividades terrestres. Gerir e proteger de forma sustentável os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos. Acabar com a sobrepesca, práticas de pesca ilegais, não declaradas e destrutivas.



Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

Prevenir ameaças à biodiversidade. Garantir a conservação, restauração e uso sustentável dos ecossistemas terrestres e de água doce, incluindo florestas, pântanos, montanhas e terras secas. Promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas. Deter o desmatamento. Combater a desertificação e restaurar terras e solos degradados.

COMPROMISSO AMBIENTAL

O Clube Automobilístico 100 à Hora da Madeira compromete-se com o presente plano ambiental, a respeitar o código ambiental da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, a encetar todos os esforços para reduzir e mitigar ou mesmo compensar, de forma positiva, o impacto que a prova em causa possa causar no meio ambiente. Para tal, junto com os seus parceiros, irá implementar um conjunto de ações que passa a enumerar:

1 – Respeitar a legislação e regulamentos ambientais, o Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK e as diretrizes da Estratégia Ambiental FIA 2020 – 2030;

2- Em coordenação com os seus parceiros, colocação de contentores de resíduos sólidos e líquidos industriais e domésticos no parque de assistência, partida e zonas de público de forma que concorrentes e espetadores depositem os resíduos produzidos de forma separada e que permita efetuar a respetiva reciclagem;

3 – Utilização de pequenos ecopontos na área de direção da prova e outras salas utilizadas pelo evento (secretariado, Colégio de Comissários

Desportivos, sala de imprensa, etc.);

4 – Utilização de papel reciclado no máximo de documentos produzidos no evento;

5 – Realização de campanhas (rádios e jornais locais, internet, redes sociais e em todo o percurso do evento) junto do público e população promovendo práticas ambientais sustentáveis;

6 – Limitação de uso de material plástico na demarcação e sinalização da prova desportiva e consequente substituição por materiais reutilizáveis;

7 - Implementar medidas ambientais para que o reabastecimento das viaturas de competição seja realizado sobre uma cobertura ou tapete ambiental, evitando assim a poluição de solos e água, por derramamento de hidrocarbonetos;

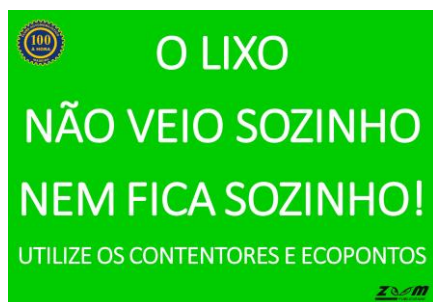
8 - Efetuar um Relatório Ambiental do evento, registando aspetos ambientais, medidas implementadas para mitigação do impacto ambiental e aspetos a melhorar nas próximas provas desportivas.

MEDIDAS

1 - Encaminhamento de todos os resíduos produzidos no evento para posterior reconversão e/ou valorização energética;

2 – Redução do consumo de papel, preferencialmente reciclado, nas quantidades utilizadas em edições anteriores. Reforço da utilização de plataformas digitais;

3 – Ações de sensibilização e consciencialização aos concorrentes e público, apelando a uma conduta ambientalmente sustentável (através da colocação de placas e lonas reutilizáveis alusivas:



4 – Ações de sensibilização e consciencialização aos concorrentes e público, apelando a uma conduta ambientalmente sustentável, através dos oficiais de prova, do Caderno de Segurança e *briefing* escrito e oral com os concorrentes;

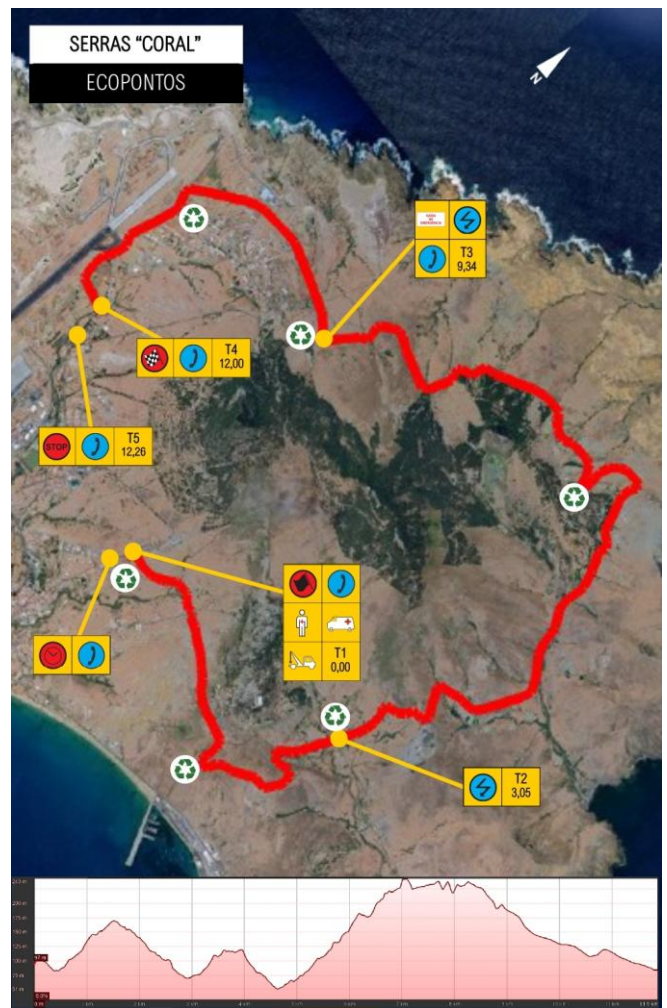
5 - Divulgação do plano ambiental e das medidas a implementar no evento nas plataformas digitais do evento e dos seus parceiros;

6 – Verificação e validação pelos responsáveis de todos os procedimentos, com registos fotográficos antes e depois da prova nos locais de maior afluência de público e/ou áreas suscetíveis de produção de resíduos;

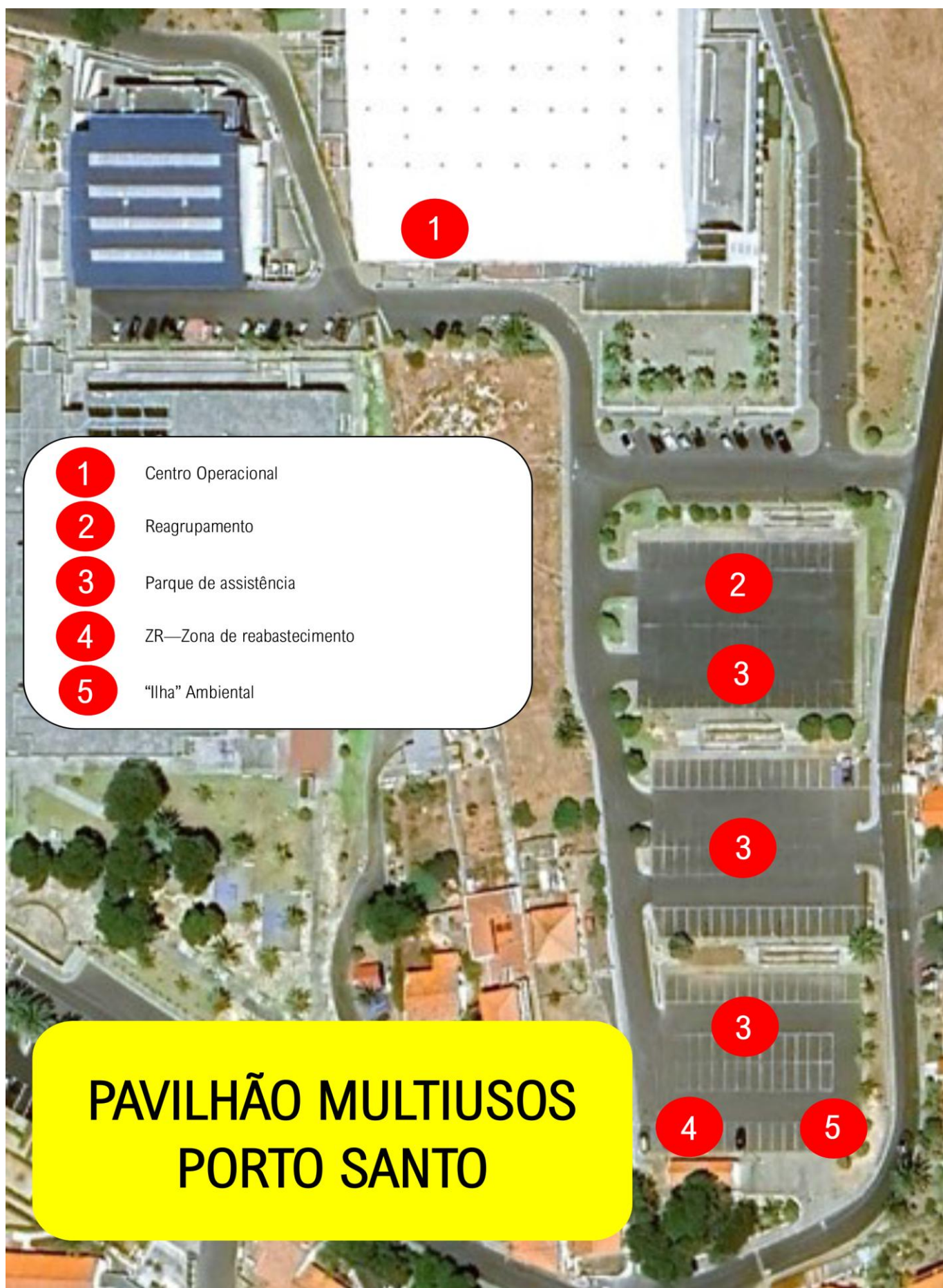
7 – Registo pelo chefe de troço de todos os eventos e resoluções ambientais adotadas para posterior comunicação aos responsáveis;

8 – Colocação em todas as áreas da organização de ecopontos a fim de recolher, de forma seletiva, os resíduos produzidos;

9 – Colocação nas zonas de maior afluência de público de ecopontos. Criação de espaços de estacionamento para o público;



10 – Colocação no Parque de Assistência de ecoponto e recipientes de recolha de componentes automóveis, óleos e outros fluídos;



11 – Disponibilização aos elementos de segurança de equipamento e materiais para controlo de derrames de óleos de pequenas dimensões;

12 – Controlo e verificação da obrigatoriedade de uso de tapete ambiental ou lona de proteção nas assistências e parques fechados;

13 – Realização de controlos fonométricos das viaturas e sistemas de som da organização para verificação do enquadramento nos limites definidos pelos regulamentos;

14 – Nomeação de oficiais de prova para controlo da circulação rodoviária. Instituição de multas no regulamento particular do evento para os concorrentes que não cumpram o Caderno de Itinerário, interligação com as autoridades no sentido do cumprimento do Código da Estrada em ligações;

15 – Abolição do uso de fita ou manga plástica na demarcação do percurso. Substituição por placas reutilizáveis;



16 – Favorecimento da economia local através do recurso privilegiado aos fornecedores e serviços da zona em que o evento ocorre;

17 – Utilização de estacas de madeira, feitas a partir de espécies infestantes, para suporte do material de sinalização e/ou demarcação do percurso;

18 – Obrigatoriedade dos bares ocasionais ao longo do percurso cumprirem com as regras ambientais em vigor e com o presente plano de sustentabilidade ambiental. Utilização obrigatória pelos mesmos do papel como material de embalagem e copos reutilizáveis;

19 – Utilização de tipo de letra *light* e traço fino em todos os documentos produzidos, de forma a reduzir a utilização de tintas ou outro material de impressão.

FORMAÇÃO / INFORMAÇÃO

Em todas as reuniões e formações decorridas ao longo da preparação do RALI PORTO SANTO foi e será abordada a componente de sustentabilidade ambiental, através da apresentação do plano ambiental assim como as responsabilidades relativas e medidas que os vários intervenientes da organização deverão cumprir.

Aos concorrentes será entregue um *briefing* ambiental escrito em conjunto com o *briefing* desportivo.

Os responsáveis pela implementação do plano ambiental efetuarão ações de sensibilização para o mesmo. Nas mesmas ações participarão os promotores do evento.

EMISSÕES DE CARBONO / MONITORIZAÇÃO E REDUÇÃO

A fim de reduzir as emissões de gases com efeito estufa pelas viaturas de competição, viaturas de assistência, viaturas da organização e viaturas do público em geral, todas as partes serão fortemente recomendadas que limitem o uso das suas viaturas ao mínimo indispensável e apenas as ponham em funcionamento quando estritamente necessário. Para além disso, será proibido estacionar em áreas protegidas e em espaços verdes.

MEDIDAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA VERTENTE DIGITAL

O Clube Automobilístico 100 à Hora da Madeira foi pioneiro na implementação das plataformas digitais como veículo de informação oficial. Nesse pressuposto, continuará na sua missão de também reduzir o número de cópias dos vários documentos ao longo do evento.

MEDIDAS PREVISTAS PARA O PÓS-PROVA

A equipa de Montagem do Clube Automobilístico 100 à Hora da Madeira será responsável por retirar toda a publicidade, informação e demarcação do percurso logo após a conclusão do evento e reabertura da estrada ao público. Todo o material será limpo e arrumado para reutilização em eventos futuros.

Os parceiros do organizador efetuarão a recolha de todos os resíduos produzidos e reencaminharão os mesmos para posterior reconversão e/ou valorização energética.

Os responsáveis percorrerão todo o percurso da prova para identificação de possíveis locais com necessidade de intervenção, seja na recolha de resíduos, seja na recuperação dos percursos utilizados. Efetuarão ainda um relatório de sustentabilidade ambiental final, com o intuito de avaliar a aplicação deste plano de sustentabilidade ambiental.

OFICIAIS AMBIENTAIS

Cargo	Nome	Licença nº
Delegado Ambiental FPAK	Fernando Spínola	CA DA PT25/0036
Responsável Ambiental	Margarida Mendonça	CA PT25/6997



**PRIVILEGIE A PARTILHA
DE TRANSPORTE E OS
TRANSPORTES NÃO
POLUENTES**



NÃO FAÇA FOGO



ECONOMIZE ÁGUA



**RECICLE O SEU LIXO E
UTILIZE OS CAIXOTES
DE LIXO**



**RESPEITE OS
RESIDENTES E O SEU
AMBIENTE**



**ADOpte UMA ATITUDE
ECORESPONSÁVEL**





município
**PORTO
SANTO**



100ahoramadeira.org

RALI Porto Santo

7 e 8 Novembro
2025



Porto Santo Line



CASSIANO'S CAR



Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Desporto



Pê na Água



STREAMMADEIRA.PT



*Casa
Rosário Coelho*